

IV SEMINÁRIO

NIDES

A Extensão Universitária Como Potencializadora
Do Ensino, Pesquisa e Desenvolvimento Social

CADERNO DE
RESUMOS

(2017)

QUINTA, 30/11, TARDE: AUDITÓRIO G-122

Organização da força de trabalhadores no âmbito da Agricultura Familiar e seus respectivos direitos

Maria Mercedes Barreto

Orientador: Felipe Addor

O presente trabalho tem como tema de estudo ampliar as discussões em relação às questões casuísticas que permeiam o cotidiano dos trabalhadores rurais, em especial os trabalhadores da agricultura familiar, e identificar alternativas junto aos atores envolvidos. Com as vivências agroecológicas, os diálogos realizados e as imersões no campo, foi possível identificar algumas inquietudes que convivem com essas pessoas que passam o maior tempo de suas vidas dentro do campo, ora plantando, ora cultivando e sempre no esforço de obter o mínimo de subsistência para suas famílias. Em virtude do descaso da sociedade, e das tantas injustiças sociais que o trabalhador rural constantemente enfrenta no seu dia a dia, faz-se necessário aprofundar um estudo implementando metodologias participativas, cujo método facilitará a compreensão dos problemas, e coletivamente vir a construir soluções que amenizem, de alguma forma, a problemática ora em questão, assim como será possível vislumbrar o equilíbrio necessário para um melhor convívio harmônico com todos que ali estão inseridos na mesma comunidade. A proposta de estudo visa enfatizar questões jurídicas, incluindo as de cunho trabalhistas, previdenciários e algumas outras que envolvam assuntos inseridos na regularização fundiária de alguns dos proprietários da comunidade local, assim como colaborar com o processo organizacional da força de trabalho do agricultor familiar que possui algumas peculiaridades que devem ser mantidas para não perder suas especificidades. É notório as dificuldades que essas pessoas enfrentam por desconhecimento de causa e de direitos que a elas pertencem, além da dificuldade de encontrar pesquisadores preocupados em ajudá-los. Em virtude desses questionamentos, a pesquisa tem o propósito de aproximar os dois campos: jurídico e humano para corroborar com as questões apresentadas pelos atores sociais. Uma outra metodologia que será aplicada em vista da identificação de resultados, é a metodologia mencionada pelo autor Uwe Flick em uma de suas obras: “... a triangulação define o sujeito, o objeto e a identificação do fenômeno que nos levará a resultados.” É exatamente isso que todas as pessoas da comunidade buscam, resultados.

Tecnologia Social e Agroindústria Agroecológica: Uma Análise do Pronaf quanto a Adequação Sociotécnica

Rubens Marcellino Lyra

Orientadora: Heloisa Firmo

A Agroecologia tem ganhado um papel de destaque dentro da perspectiva de fortalecimento da agricultura familiar e desenvolvimento rural, sendo reconhecida desde experiências pela promoção de modelos de cultivo orgânico e sustentável, bem como bandeira política de movimentos sociais camponeses. Esse reconhecimento parte principalmente por ser uma tecnologia social que tem como base todo um acúmulo cultural e técnico do próprio campesinato, e pela possibilidade de autonomia que lhes proporciona. Como forma de diversificar a matriz produtiva, e ampliar as possibilidades de estabilidade de renda, a industrialização se coloca em paralelo com a agroecologia nesse fortalecimento da agricultura familiar e vem sendo fruto de programas de fomento para esse setor, porém com desenhos que não necessariamente surgiram dentro do seio dos princípios buscados pela agroecologia. Diante desse cenário o presente trabalho se propõe à avaliação desses programas e sua contribuição ou limitação à gestão e produção da agricultura familiar, e a contribuição, por meio de uma pesquisa a campo, para a consideração de dimensão técnica nesses programas e possíveis processos de desenvolvimento de tecnologia social.

Reflexões sobre o uso de aplicativos no ensino/aprendizagem de Educação Ambiental em uma escola do Ensino Médio

Claudia Mota

Orientador: Antônio Cláudio

O presente trabalho tem como objetivo investigar e analisar o uso de aplicativos gratuitos para dispositivos móveis e seus possíveis usos no processo de ensino-aprendizagem em Educação Ambiental. Observar e compreender como esse processo acontece diante dos novos desafios propostos aos alunos de apropriação da tecnologia, dentro de um contexto educacional e pedagogicamente direcionado, em uma escola de ensino médio, localizada na zona oeste do Rio de Janeiro. Pretende estimular os professores a utilizarem aplicativos voltados ao ensino de Educação Ambiental, de modo que seja aproveitado o conhecimento prévio dos estudantes e haja relação com a realidade local dos mesmos. Tendo em vista que os aplicativos agregam diversas peculiaridades úteis ao ensino, a pesquisa será norteadada pela seguinte questão problematizadora: Como um aplicativo pode contribuir para o processo de ensino de educação ambiental no ambiente escolar?. A pesquisa será quali-quantitativa e pretende buscar os aspectos da realidade, centrando-se no entendimento e explicação da dinâmica ao uso dos aplicativos como ferramenta

pedagógica. Como instrumento para coleta de dados, será levado em consideração o uso de questionários e a observação participante. Nessa direção, a pesquisa será fundamentada em uma revisão bibliográfica de autores como Presnky (2001), Demo (2012), Lara (2010), Sato (2002), Reigota (2006), Loureiro (2008; 2006), Guimarães (2007), Flick (2002), Freire (1987), Barra (2006), Levy (1999), entre outros, que fazem abordagens relacionadas à educação ambiental e ao uso de tecnologia educativa no processo de ensino e aprendizagem.

Ações da Fundação Oswaldo Cruz para difusão das tecnologias sociais baseadas no saneamento ecológico sustentável nas comunidades do Setor I da Colônia Juliano Moreira, Rio de Janeiro

Leonardo Adler

Orientadora: Heloísa Firmo e Alexandre Pessoa

O acesso ao saneamento adequado ainda é um desafio no Brasil, principalmente para as favelas e periferias das grandes cidades. No Rio de Janeiro, há casos como o das comunidades do Setor 1 da Colônia Juliano Moreira, na zona oeste da cidade, que possuem características rurais fazendo fronteira com o ambiente urbano sem ter acesso aos mesmos serviços: as famílias captam água de um reservatório autoconstruído e de poços, enquanto o esgoto é despejado em valas a céu aberto, sumidouros e córregos. No território do Setor 1 coexiste o Campus Fiocruz da Mata Atlântica (CFMA), projeto da Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz) que apoia o desenvolvimento de estudos técnicos para consolidação da urbanização e regularização fundiária dessas comunidades por meio de processos participativos. No âmbito do saneamento, o apoio resultou na elaboração de projeto de saneamento básico convencional aprovado pela Prefeitura do Rio de Janeiro desde 2013 que nunca foi construído. Este estudo tem o objetivo de sistematizar as ações de saneamento da Fiocruz nas comunidades do Setor 1 da Colônia Juliano Moreira, uma pesquisa-ação voltada para a difusão de tecnologias sociais baseadas no saneamento ecológico sustentável em andamento de maio de 2017 a novembro de 2018.

Projeto Solano Trindade: uma oportunidade de atividade de pesquisa e extensão para os técnicos administrativos

Flávio Chedid (Técnico-Administrativo do NIDES)

O Projeto Solano Trindade é uma ação de pesquisa e extensão que envolve a Faculdade de Arquitetura (FAU/UFRJ), o Instituto de Pesquisa e Planejamento Urbano (IPPUR/UFRJ) e o Núcleo Interdisciplinar para o Desenvolvimento Social (NIDES/UFRJ) em parceria com o Movimento Nacional de Luta pela Moradia (MNLM). Em 2014, o MNLM ocupou um terreno abandonado há 15 anos pelo INCRA de 45.000

m2 no bairro de São Bento, Duque de Caxias com o intuito de construir um projeto político habitacional. Desde então, a FAU/UFRJ e o IPPUR/UFRJ estão próximos do movimento ajudando no processo de concessão temporária do espaço pela Secretaria de Patrimônio da União (SPU) e pela elaboração de projeto urbanístico para o local. Essa parceria resultou em diversas atividades de pesquisa e extensão, que tem conformado um espaço aberto para inserção de servidores e estudantes da UFRJ. Como um dos projetos do MNLM é a geração de trabalho e renda, o NIDES/UFRJ se aproximou no intuito de ajudar a planejar as atividades de formação voltadas para organização dos moradores da ocupação em atividades de trabalho. Como ações já realizadas em parceria com a UFRJ, podemos citar: a elaboração de um projeto urbanístico enviado para o Ministério das Cidades para o programa Minha Casa, Minha Vida Entidades; a construção de mandalas agroecológicas pelo coletivo Muda; e a realização de vivências agroecológicas. Como atividades em curso, que podem ser ampliadas: a construção de um biodigestor para tratamento de esgoto e geração de energia; a elaboração de projetos de estrutura a partir de um Trabalho de Conclusão de Curso de uma estudante da Escola Politécnica; a montagem de uma Centro de Formação de Trabalhadores com a estrutura física do antigo Instituto Politécnico de Cabo Frio; e a oferta de cursos voltados para geração de trabalho e renda, como carpintaria. Acreditamos que esse é um espaço com múltiplas possibilidades e uma boa oportunidade para inserção de técnicos administrativos em atividades de extensão, valorizando a ação dos TAEs em atividades fim da universidade.

Desafio Solar Brasil

Ocione José Machado (Técnico-Administrativo NIDES)

O Desafio Solar Brasil – DSB, é um projeto de barcos movidos à energia solar que visa estimular o desenvolvimento de tecnologias para aplicações de fontes de energia limpa e renovável, divulgando o potencial dessas tecnologias aplicadas em embarcações de serviços, recreio ou transporte de passageiros. Este projeto é uma iniciativa da Universidade Federal do Rio de Janeiro - UFRJ, por meio do Núcleo Interdisciplinar para o Desenvolvimento Social - NIDES, em parceria com várias instituições de ensino, pesquisa e extensão de todo o Brasil. O objetivo é promover e popularizar o desenvolvimento de novas soluções tecnológicas para a mobilidade urbana, estimulando a otimização do gerenciamento energético dos sistemas elétricos, eletrônicos, mecânicos, navais e organizacionais das embarcações. O projeto busca contribuir na formação dos alunos participantes na aprendizagem prática de soluções para problemas reais de engenharia, logística, planejamento e comunicação. Como o projeto resulta em uma competição anual de embarcações experimentais movidas a energia solar, as equipes são forçadas a terem um alto desempenho por causa da competição. O projeto ocorre há oito anos em diferentes cidades do Brasil, em alguns anos houve mais de uma edição. Em 2017 será realizada a 13ª edição. A expectativa para o projeto é atrair representantes de diversas instituições educacionais, centros de pesquisa do mundo inteiro e mais equipes a cada edição, promovendo assim, a oportunidade de compartilhar o conhecimento de

experiências com o desenvolvimento das aplicações voltadas para o gerenciamento energético das gerações de energia solar fotovoltaica, através de encontro em um ambiente educacional descontraído e competitivo de forma amigável e colaborativa.

QUINTA, 30/11, TARDE: TENDA DA COPPE

A arte mediando a interação entre os saberes científicos para uma aprendizagem interdisciplinar

Jucielly Vasconcellos dos Santos

Orientadores: Antônio Cláudio Gómez e Aline Mansur

Este estudo se propõe a realizar uma experiência no ensino de arte e ciências no que tange a construção do saber a partir do projeto “Ciência e Arte” que tem como um dos objetivos a estimulação da aprendizagem dos alunos por meio de um projeto interdisciplinar e sua relação com a politecnicidade como instrumento pedagógico. Será feita a análise do estudo de caso do referido projeto em aplicação no ano de 2017, no Colégio Estadual Praia do Siqueira localizado no município de Cabo Frio, RJ. Analisaremos a mediação da arte nos contextos científicos, no processo de aprendizagem dos alunos do segundo ano do Ensino Médio, assim como a contribuição da arte para a formulação e correlacionar os conteúdos das diversas áreas científicas, visando debater propostas que poderão surgir para a melhoria do ensino através dos dados coletados entre professores e alunos. Será utilizada uma revisão bibliográfica tendo por base o tema apresentado, o estudo de conceituados profissionais dessa área engajados na melhoria da educação. Serão investigados também a visão que os alunos possuem desse tipo de ensino e em que poderão contribuir para o melhor desenvolvimento das aulas.

○ trabalho docente e a educação especial

José Antônio Casais Casais

Orientador: André Malina

No presente projeto de dissertação serão apresentados aspectos teóricos e metodológicos da investigação proposta tendo como tema a educação inclusiva e a educação especial a partir das novas atribuições da função de trabalho docente em escolas públicas com alunos inclusos visando processos inclusivos de acordo com as diretrizes políticas especiais do Ministério da Educação (MEC). Nesse sentido, o problema de pesquisa é identificar a visão de trabalho docente dos professores lotados em salas de recursos de escolas municipais da cidade de Duque de Caxias - local da pesquisa de campo à luz da perspectiva de trabalho de Ricardo Antunes. Já o objetivo é analisar aproximações e distanciamentos do professor de educação especial com o conceito e tipologia de

intelectual na perspectiva de Henry Giroux. Sob o aspecto metodológico, a pesquisa será realizada após uma revisão sistemática da literatura e a apresentação conceitual do referencial teórico. Em seguida serão feitas entrevistas semiestruturadas com professores da rede municipal de ensino que atuam com alunos inclusos. Como decorrência dessa dissertação será produzido um software livre desenvolvido com os dados coletados e baseado na participação dos docentes envolvidos visando auxiliar os profissionais que atuam na Sala de Recursos das escolas desse município. Assim, salienta-se que o quadro teórico de referência utilizado é separado em duas camadas, sendo uma a perspectiva de trabalho de Ricardo Antunes e a outra o conceito e tipologia de intelectual de Henry Giroux.

A efetividade dos projetos de extensão da UFRJ no contexto da prática

Denise Cunha Dantas

Orientador: Antônio Cláudio

Este trabalho tem como objetivo avaliar o potencial de transformação dos Projetos de Extensão da UFRJ como práticas que promovem o exercício da função social da Universidade Pública, no contexto do Brasil. Pretende contribuir para a análise dos Projetos de Extensão Universitária quanto a sua eficácia no fortalecimento do diálogo entre a Academia e a Comunidade nos aspectos de formação como construção do conhecimento, como embasamento de políticas públicas e como emancipação para a ação de grupos sociais menos favorecidos e excluídos. Adotamos, nesta pesquisa, o conceito de práxis construído por Paulo Freire: “Não há palavra verdadeira que não seja práxis. Daí que dizer a palavra verdadeira seja transformar o mundo” (FREIRE, 1987). Essas reflexões sugerem investigar em que medida a extensão universitária, indissociada das atividades de ensino e pesquisa, promove o exercício da função de pensar uma sociedade que busque a igualdade, a justiça e a defesa dos direitos da sociedade. Por isto, a questão que orienta a elaboração deste trabalho é: Projetos de Extensão na UFRJ: Papel Social da Universidade Pública? A temática desta pesquisa destaca que, supostamente, as ações de extensão universitária na UFRJ apresentam diferentes identidades entre sujeito pesquisador e objeto/campo/comunidade, diferentes articulações entre conteúdos, pensamentos e propósitos.

Relato de Experiência no Laboratório de Informática para Educação - LipE

**Gilmar Constantino De Brito Junior, Allan Chyromont , Handerson Rodrigues
(Técnico-administrativos NIDES)**

Laboratório de Informática para Educação – LIpE é uma unidade situada dentro da estrutura do órgão suplementar Núcleo Interdisciplinar para Desenvolvimento Social – NIDES. Em 1994, o LIpE, inicialmente possuía o nome Projeto Minerva, em trabalho com extensão universitária, no Departamento de Eletrônica da Escola Politécnica da

Universidade Federal do Rio de Janeiro – UFRJ. Com o objetivo de auxiliar com a introdução da informática educacional no processo de ensino-aprendizagem, em escolas públicas com professores. Em 2002, a ação expande na UFRJ com trabalhadores estatutários e celetistas, e na Vila Residencial localizada na Ilha do Fundão com jovens e adultos, assim foi criado o LIpE que passou a englobar o Projeto Minerva. Em 2015, a ação amplia em vários lugares dentro do Estado do Rio de Janeiro, entres eles Assentamentos do Movimento dos Trabalhadores Sem-Terra – MST e Escolas Estaduais. Em 2016, o LIpE atua na pesquisa de ferramentas (softwares) voltadas para a educação especial, assim, trabalhando com deficientes auditivos e cognitivos. O objetivo do LIpE se configura no decorrer destes anos e não se restringe somente às escolas públicas, como também passa a incluir a ação dentro de uma perspectiva da tecnologia social e desenvolve hardwares e softwares na qual a metodologia participativa como fundamental ao processo e apropriação da cultura digital, ou seja, a utilização da informática como uma ferramenta auxiliar para o ensino-aprendizagem em uma perspectiva transformadora e crítica, levando seus integrantes a apropriar de todo o conteúdo pelo trabalhando. A metodologia constitui-se no respeito aos conhecimentos dos membros em uma relação dialógica. Como breve reflexão, a primeira ação com a formação dos trabalhadores estatutários e celetistas da UFRJ e externos que envolve o letramento e a iniciação à informática básica, permitindo a esses trabalhadores autonomia na vida pessoal e profissional, e elevando sua autoestima; a segunda no auxílio à educação pública na formação continuada de professores, como na sala de aula, ajudando as escolas no ensino do conteúdo programático.

Projeto de Extensão Etnodesenvolvimento e economias solidárias em áreas tradicionais na região de Paraty

João Francisco e Sandro Nascimento (Técnico-Administrativos NIDES)

O Projeto Etnodesenvolvimento - ETNO, e sua execução faz parte de um esforço que articula atores locais, alunos de extensão, voluntários e servidores docentes e técnicos. Desenvolve suas ações de pesquisa e extensão com Bolsas do PROFAEX 2017/18 PR/5 – UFRJ, na Aldeia Indígena Itaxim Parati-Mirim Guarani Mbya; Associação de moradores do Quilombo do Campinho da Independência e a Comunidade Caiçara Ilha do Araújo. Segundo seu documento propositivo, tem como objetivo geral “contribuir para o etnodesenvolvimento através do fomento à Economia Solidária e o fortalecimento das comunidades tradicionais no território étnico econômico solidário junto com os alunos de extensão, por meio de processos dialógicos, da pesquisa-ação, apoiando a participação dos indígenas nos espaços de luta por direitos e formação por demanda”. Por esse caminho, e articulados a outras ações do Plano de trabalho do Projeto de Extensão, possibilitam que alunos/as de graduação e pós-graduação da UFRJ vivenciem/realizem ações de extensão fora do campus universitário. Com isso, torna um grande espaço de trocas de saberes tradicionais e acadêmicos.

SEXTA, 01/12, MANHÃ: AUDITÓRIO DA GEOTECNIA

Benefícios Sociais, econômicos e ambientais a partir da gestão de resíduos sólidos urbanos: uma estimativa com base no programa ReciclaCT do Centro de Tecnologia da UFRJ

Luiz Otávio Silva

Orientador: Walter Suemitsu

Este trabalho se refere a uma análise do Programa Piloto de Coleta Seletiva de Material Reciclável da UFRJ, Programa ReciclaCT, em sua: criação, implantação, estrutura humana, objetivos, metodologia e resultados obtidos. O ReciclaCT busca o cumprimento do Decreto Federal 5940 de 25/10/2006, com uma gestão de excelência dos resíduos recicláveis gerados, contribuindo para a construção de uma realidade socioambiental adequada aos valores do desenvolvimento tecnológico, despertando a sensibilização e conscientização ambiental das pessoas através de uma adesão participativa e propositiva. O Programa objetiva uma constante diminuição do volume de resíduos recicláveis dispostos como não recicláveis destinados aos aterros sanitários, conseqüente economia dos recursos naturais não renováveis, diminuição do impacto antrópico ao meio ambiente e o apoio à geração de renda e inclusão social dos catadores de materiais recicláveis. Desde a sua implantação em 2007, o Programa ReciclaCT destinou mais de 600 toneladas de materiais recicláveis às Cooperativas Populares de Catadores beneficiadas, treinou 750 funcionários e atendeu cerca de 900 pedidos de coleta de material reciclável. O presente trabalho busca mensurar os benefícios sociais, econômicos e ambientais proporcionados à comunidade acadêmica, com ênfase aos aspectos sociais dos trabalhadores envolvidos na gestão de resíduos sólidos urbanos (RSU) com a implantação do Programa de Coleta Seletiva – ReciclaCT em 2007. Assim, espera-se contribuir para o reexame das questões críticas relativas a existência (ou não) de melhorias nas condições sociais e econômicas dos cooperativados, que se beneficiam por meio da venda dos resíduos do Programa ReciclaCT, dos terceirizados, que executam todo o trabalho interno de coleta, conferência, separação, prensagem, pesagem e carregamento dos resíduos gerados no Centro de Tecnologia da UFRJ, além de acender a discussão para a real eficiência na proposta de inclusão social dos atuais modelos de coleta seletiva de resíduos e colaborar para um despertar institucional referente a necessidade da elaboração de uma política socioambiental.

Construção de recurso tecnológico para dislexo: suporte interdisciplinar tecnológico neuroeducativo

Rose Lane Loureiro Gadelha de Azedias

Orientador: Antônio Cláudio e Antônio Borges

A pesquisa tem como objetivo atender uma demanda, que a cada dia chega mais universidades, os alunos com dificuldade de aprendizado na leitura e na escrita como os dislexos. Sob a motivação baseada nas vivências da própria autora com necessidades acadêmicas e de uma aluna dislexa. Despertando a necessidade de criar recursos que atendessem essa funcionalidade deste aprendizado. Recursos que hoje podem significar o diferencial na formação de um cidadão produtivo, autônomo, criativo e dando voz e a oportunidade a novos talentos. Recursos tecnológicos que fizeram parte em sua atuação na extensão da UFRJ como Psicopedagoga como instrumento de estimulação ou suporte e acessibilidade do aprendizado. Assim como para sua vida acadêmica. O que despertou para importância dos recursos tecnológicos para uma expressividade como a Dislexia. Recursos que favorecem o aprendente a esquematizar por etapas o seu próprio aprendizado, dando autonomia e desenvolvendo a metacognição que é aprender a aprender. O que trouxe cada vez mais a despertar para este eixo condutor da pesquisa. Tendo como proposta uma pesquisa participativa desenvolver um programa que atenda as necessidades de acessibilidade acadêmica de um aluno de graduação na edição de texto como: o gravador de voz, o recurso que permite copiar e colar em outro editor de texto, espaçamento adequado entre linhas, o leitor com regulador de tempo, corretor ortográfico, um redator pela voz ou ainda o contraste de fundo que será esclarecido sua necessidade mais adiante. Assim, conforme vai se usando a tecnologia, novos recursos vão surgindo. Que tenha como proposta novas adaptações para atender a futuras pesquisa e novas demandas.

Cultura Habitação e Trabalho: o novo ocupar dos imóveis abandonados no tecido urbano como potencialidade de cumprir a função social da propriedade.

Christiane Duarte Teixeira

Orientador: Celso Alvear

O projeto aborda a disciplina da Tecnologia Social para o Planejamento Urbano no tocante do problema da obsolescência urbana, que resulta em imóveis e terrenos abandonados, subutilizados e especulados nos tecidos urbanos. Com isso, o projeto pretende elaborar uma nova maneira de ocupar os espaços abandonados, revitalizar e valorizar através da reunião de interesses com uma mediação entre proprietários, poder público e interessados nos espaços, na promoção do diálogo entre todos, e assim reduzir, na medida do possível, o contraste agressivo que se vê entre pessoas sem espaços e espaços sem pessoas. Pretende-se dar continuidade ao debate, dentro e fora da academia, sobre gentrificação, vazios e obsolescência urbana. Conceitos estes que buscam compreender a dinâmica urbana sob diferentes perspectivas e contextos, sofrendo modificações ou sendo variáveis de acordo com o território em que se aplica. Já o objetivo específico será trazer à tona situações reais que resultam nestes grotescos desperdícios construídos, que vemos ao nos deslocarmos pela cidade adensada e centenária que é o Rio de Janeiro, ao promover um ou mais encontros entre os sujeitos

envolvidos e interessados, para então, através da comunicação, se abrir a possibilidade de um acordo contratual.

Análise e desafios da política LGBTI no Rio de Janeiro: experiências desde as mulheres lésbicas da periferia.

Karen Barba

Orientador: Celso Alvear

O termo “lésbica” geralmente definido como uma prática amorosa-afetiva entre mulheres (no âmbito privado) toma outra conotação desde uma perspectiva política e coletiva de questionar o fundo da construção social, na base material de divisão sexual do trabalho produtivo e reprodutivo. Nesse âmbito, o sujeito lésbico adquire uma emergência de desconstrução e destruição do sistema Patriarcal por sua vivência na cotidiana disputa das mulheres no cenário de mundialização neoliberal, na nova divisão internacional sexual, social e racial do trabalho. Desde essa perspectiva, o sujeito lésbico emerge, não como uma prática sexual; mas como luta política coletiva para a transformação do mundo. Seu aparecimento suscita-se a partir dos anos 70 no mundo ocidental, e forma parte dos chamados “novos movimentos sociais”, muitas vezes anexo às demandas do movimento homossexual como do movimento feminista, não sem deixar presente as diferenças e contradições que propulsionaram uma necessidade rápida de autonomia, mas com diálogos e propostas adjacentes. No Brasil, a saída da ditadura repercute na dinamização dos movimentos sociais onde a proposta “Lésbica, Gay e posteriormente, Transexual” chega a se materializar em política pública, adquirindo relevância regional pelo tratamento paradigmático de promoção de direitos. O desenvolvimento do movimento através da institucionalização cria conteúdos homogeneizantes e, subseqüentemente, a perda de radicalidade no sentido de se colocar no âmbito reformista onde: a luta pelo HIV, matrimônio gay, direitos de propriedade no sentido de tolerância e integração social fazem um efeito de direitos “iguais, mas separados”, reforçando a matriz neoliberal. Os apagamentos e silêncios no processo de consolidação da política, tanto como a trajetória e divergência das dinâmicas de construção do sujeito social lésbico no cenário público são os objetivos da proposta de pesquisa, além de procurar os vazios possíveis para deslocar a crescente despolitização das identidades lésbicas como sujeitos subalternos.

Os desafios da implantação de um curso de informática para mulheres num Centro de Referência para Mulheres (CRM)

Marta da S Batista, Rejane L Gadelha, Ana Carolina de A. Bassous e Fabiana D. Correia (Técnico-administrativos NIDES)

O presente artigo pretende registrar a experiência de implantação de um curso de informática para mulheres num Centro de Referência para Mulheres (CRM) e os desafios que esse processo de construção tem apresentado. O curso pretende promover, de forma

crítica, a apropriação de conceitos e técnicas relacionadas a atual cultura digital e ao mesmo tempo provocar reflexões em suas participantes a respeito das questões de gênero. Abordamos ainda o histórico dos atores envolvidos na parceria e sobre o estabelecimento da mesma, a importância das políticas públicas no combate à violência contra a mulher e as características e metodologia do curso.

SEXTA, 01/12, MANHÃ: TENDA DA COPPE

Efeito do Trabalho na Saúde dos Trabalhadores de uma Empresa Estatal de Pesquisa

Renata Nogueira Machado Duarte

Orientador: Flávio Chedid e Fernando Gastal

Este estudo tem como objetivo investigar o ambiente de trabalho e o impacto na saúde psíquica dos empregados de uma organização brasileira de pesquisa e justifica-se na necessidade de identificar possíveis aspectos psíquicos que os trabalhadores mobilizam frente aos constrangimentos e adversidades que a organização do trabalho lhes impõe e que podem resultar em adoecimento e sofrimento. Tal objetivo pretende responder a seguinte questão de pesquisa: Como o contexto do trabalho se desenvolve na organização pesquisada e que impacto gera na saúde de seus trabalhadores? Esta pesquisa é um estudo de caso descritivo e exploratório que será desenvolvido à luz da Psicodinâmica do Trabalho, com um grupo de 7 (sete) trabalhadores. Este grupo foi escolhido considerando que, segundo registros do Programa de Controle Médico de Saúde Ocupacional da Organização, apresentam algum tipo de sofrimento psíquico (ansiedade, insônia, depressão, nível significativo de estresse, dentre outros) que os afetam em termos de qualidade de vida, mesmo mediante as ações de saúde e segurança da organização que não os alcançam. A relevância deste trabalho está contida na importância da identificação de possíveis causas e problemas decorrentes do contexto laboral, fortalecendo o arcabouço desse conhecimento a fim de delinear ações preventivas e corretivas que beneficiem organização e empregados.

Desenvolvimento participativo de uma metodologia de formação no campo da produção coletiva de alimentos e refeições na Ocupação Solano Trindade.

Filipe Ribeiro Magalhães

Orientador: Flávio Chedid

O presente projeto de pesquisa se propõe a sistematizar e analisar a dinâmica de produção agroecológica urbana de alimentos e refeições, na Ocupação Solano Trindade, uma ocupação do Movimento Nacional de Luta pela Moradia (MNLN) localizada no

município de Duque de Caxias, baixada fluminense. Seu principal objetivo, para além de potencializar a dinâmica produtiva na ocupação, aumentando o volume produzido e/ou a produtividade, visando a geração de renda, sua ampliação, e consequentes avanços no sentido da reprodução ampliada da vida dos moradores (CORAGGIO, 2000), é desenvolver coletivamente uma metodologia de formação e assessoria, imbricadas, a partir da observação da realidade concreta vivenciada pelo coletivo de trabalho e de uma melhor compreensão a respeito da trajetória e do histórico de formação de cada trabalhador associado e do grupo em si. Metodologia esta, que estará inserida nas discussões em torno da construção participativa do projeto pedagógico de formação técnico-política pelo trabalho do Centro de Formação Politécnico, ao longo de 2018, concomitantemente com os mutirões para montagem de sua estrutura física, no terreno da ocupação. Sendo assim, o estudo parte da situação prática, com o intuito de aprofundá-la e reconstruí-la ordenadamente, organizando-a e explicando-a. Ou seja, “reconstrói o passado, a fim de compreender o que se coloca no presente” (HOLLIDAY, 2006), se caracterizando como um processo participativo, uma “criação coletiva, de caráter transformador” (Idem, Ibidem) Almeja-se compreender a lógica própria e específica da experiência vivida, por meio da organização de “conhecimentos desordenados e percepções dispersas” (Idem, Ibidem) inicialmente, bem como da interpretação crítica subsequente dos mais relevantes fatores intervenientes no mesmo. De que maneira as atividades de assessoria, de formação e a combinação dialógica dos saberes (dos seres) populares e acadêmicos podem caminhar juntas, contribuindo de maneira equilibrada para o desenvolvimento dessas atividades e construção da metodologia de formação proposta? Como experiências anteriores, coletivas e/ou individuais, influenciam no processo de produção atual? E de que maneira podem ser importantes para a compreensão, a aderência e a aplicação prática e efetiva dos saberes mutuamente compartilhados? São perguntas orientadoras (FLICK, 2009) sobre as quais a pesquisa pretende refletir. E, como hipótese central, que não pretende de forma alguma “obstruir o caráter aberto intrínseco à pesquisa qualitativa” (FLICK, 2009), a de que aprofundando-se na compreensão da dinâmica de produção atual, das relações e papéis nela inseridos, bem como da processo histórico-social que as forjou (e a de seus atores), seja possível alcançar novos e diferentes resultados.

A territorialização da democracia como caminho para participação popular na construção e execução das políticas públicas

Layssa Maia

Orientador: Felipe Addor

O processo histórico que remonta a definição de democracia que temos atualmente reflete um afunilamento de modelos e práticas democráticas que poderiam ter se concretizado. A consolidação do modelo democrático liberal como hegemônico no sistema político dos países obscureceu experiências democráticas mais participativas e abriu caminhos para o enclausuramento da dinâmica política pelo Estado, por meio do estabelecimento de

espaços decisórios dos quais a população está historicamente distanciada. Na busca pela construção de uma alternativa democrática-participativa à crise do sistema político liberal representativo, o presente trabalho tem como objetivo aprofundar a compreensão sobre o conceito de territorialização da democracia, entendendo-o como um processo que pressupõe a participação popular organizada no território, envolvida em todo o processo político, desde a formulação à execução e gestão das políticas públicas. Para isso, será realizado o estudo de duas experiências latino-americanas: os Territórios da Cidadania, no Brasil, e os Conselhos Comunais e as Comunas, na Venezuela, a fim de identificar as características estruturantes e resultantes da organização territorial presentes em ambas, além de analisar os processos e espaços participativos criados que podem colaborar para o surgimento de novas práticas democráticas na região e de uma outra relação entre Estado e sociedade.

Experiência de Gestão Participativa do Conselho Consultivo da Área de Proteção Ambiental do Cairuçu, Paraty, RJ: desafios, oportunidades e aprendizados de um espaço participativo.

Paula Callegario de Souza

Orientadores: Sidney Lianza e Paula Chamy

O presente trabalho é uma pesquisa qualitativa, que tem como objetivo sistematizar a realidade, por meio da Teoria Fundamentada nos Dados e Observação Direta, a experiência de participação do Conselho Consultivo da Área de Proteção do Cairuçu, tentando entender os processos de gestão participativa ou uma co-gestão, desta unidade de conservação, observando seu processo histórico e os desafios, as oportunidades e aprendizagens geradas por esse espaço de participação, durante o período de 2010 à 2017, com foco nesta última formação do conselho. A Área de Proteção Ambiental de Cairuçu, está localizada no município de Paraty – RJ, conforme o decreto de constituição, tem como “objetivo de assegurar a proteção do ambiente natural, que abriga espécies raras e ameaçadas de extinção, paisagens de grande beleza cênica, sistemas hidrológicos da região e as comunidades caiçaras integradas nesse ecossistema” (BRASIL, 1983). O objetivo deste trabalho é entender como a ferramenta de participação na gestão pública, o conselho. E qual papel deste conselho, para cumprir esse objetivo e quais os desafios, oportunidades e aprendizagens que compõem esse processo.

15 anos da Lei Nº 10.639/2003: Os impactos e apropriações dessa legislação no curso de licenciatura em Educação Física da Universidade Federal do Rio de Janeiro

Priscila R. de A. Bourguignon

Orientadores: Sidney Lianza e Paulo Peres

Considerada como uma política afirmativa pelos militantes sociais que buscam a emancipação da população Afro-Brasileira, a lei nº 10.639/2003 versa sobre o ensino obrigatório da história e cultura Afro-Brasileira nos currículos da Educação Básica e que, em 2008, foi alterada para lei nº 11.645 para inserir o ensino indígena. Em 2018, completará 15 anos que a lei estará em vigor, assegurando ações de alteridade e democracia, todavia ainda são encontradas engrenagens homogêneas na ponta do processo de ensino-aprendizagem, principalmente, na educação básica pública, onde resultam na imposição de valores ideológicos e o não reconhecimento do aluno como sujeito histórico e social, por conseguinte, acarretam no cumprimento de tarefas pedagógicas padronizadas. O mesmo ocorre na apropriação de cultura baseada no senso comum, pois acarreta na desconstrução de identidades e na descaracterização de movimentos de resistência. A partir dessa conjuntura, pretende-se estabelecer relações dialógicas com o curso de Licenciatura em Educação Física da Universidade Federal do Rio de Janeiro – UFRJ, através da metodologia pesquisa-ação (Thiollent, 2011). Propõe-se diagnosticar como essa demanda legal está sendo disseminada aos graduandos desse curso e em seguida, planejar uma tomada de ações participativas com os pares. Para trazer rigor científico e diretriz à pesquisa, serão utilizados documentos oficiais como matriz curricular e ementa de disciplinas, como também seminários, questionários e diálogos sobre os conteúdos pautados na legislação aqui citada. Esse estudo justifica-se por compreender que o ensino superior magistério deverá estar articulado com a realidade social e profissional, para que esses futuros professores não fiquem às margens da dicotomia entre teoria e prática. Essa dissertação será estruturada em três blocos: o primeiro discorrerá sobre o estudo bibliográfico entre o capítulo I e II, que abordará o sistema escravocrata no Brasil (SCHWARCZ, 2001), em seguida, a implantação de padrões estereótipos para justificarem que o Brasil não era mercantilista por causa do alto índice da população alforriada, e que essa demanda contribuiu para o racismo, a divisão de classes e a imigração européia entre 1890/1900 (MUNANGA, 2008). Posteriormente, dialogaremos sobre a trajetória para a promulgação da lei nº 10.639/2003 e lei nº 11.645/2008 (ABRAMOVAY, 2011) e sobre a instituição formal como espaço dialético e seus mecanismos de reprodução de interesses da classe dominante (FREIRE, SAVIANI). No segundo bloco, será a apresentação do mapeamento realizado no curso de Licenciatura em Educação Física da UFRJ e a descrição do percurso metodológico. Já no terceiro bloco, será discutida e analisada a intervenção da Pesquisa-ação. Ao final, espera-se construir atitudes e tomadas de consciência crítica sobre o reconhecimento e valorização das relações étnico-raciais.

Núcleo Interdisciplinar para o Desenvolvimento Social - NIDES UFRJ

Diretor Geral
Walter Issamu Suemitsu